

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2000

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE LATIM

A. Critérios de avaliação e apreciação formal da prova

I

1.			
1.1.	Identificação do caso	4 pontos	
	Função sintáctica	4 pontos	
			8 pontos
1.2.	Identificação do caso	4 pontos	
	Função sintáctica	4 pontos	
			8 pontos
1.3.	Identificação do caso	4 pontos	
	Função sintáctica	4 pontos	
			8 pontos
2.			
2.1.	Identificação das formas verbais (4 + 4)	8 pontos	
2.2.	Justificação do modo (4 + 4)	8 pontos	
			16 pontos
			<hr/>
	A transportar		40 pontos

V.S.F.F.

132/C/1

Transporte 40 pontos

II

- De *Prosequitur a fatur* 10 pontos
- De *Saepe a moliri* 15 pontos
- De *et longo a bello* 10 pontos
- *fecissentque utinam* 5 pontos
- De *saepe a hiems* 12 pontos
- De *et a euntis* 5 pontos
- De *Praecipue a equos* 15 pontos
- De *toto a nimbi* 8 pontos

80 pontos

Observação: aos oitenta (80) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de dezasseis (16) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1. Escrita de duas palavras (2 + 2) 4 pontos
Explicação do sentido (3 + 3) 6 pontos

10 pontos

2. Escrita de duas palavras (2 + 2) 4 pontos
Explicação do sentido (3 + 3) 6 pontos

10 pontos

Observação: não será cotada uma palavra erradamente indicada ou só diferente da primeira por flexão nominal ou verbal; em tais casos, também não será cotado o esclarecimento do sentido.

IV

- Tróia... pelas armas 10 pontos
- por força do destino 5 pontos
- mas... sábios 5 pontos
- como Ulisses 3 pontos
- que tinham... poderosos 7 pontos

30 pontos

V

- Conceito de *deuotio* 6 pontos
- Três rituais que traduzem o desejo de conhecer a vontade dos deuses 9 pontos
- Duas atitudes que atestam tal crença 10 pontos
- Organização lógica e clara do discurso 5 pontos

30 pontos

Total 200 pontos

B. Chave da resolução da prova

A chave destina-se a permitir uma maior uniformização dos critérios de classificação. Optou-se por um meio termo: apenas tópicos na morfossintaxe (I), na etimologia (III) e na cultura (V); uma tradução (II) e uma versão (IV) apenas de carácter didáctico.

Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I Análise morfossintáctica

1.
 - 1.1. *longo bello*: ablativo (do singular); complemento circunstancial de causa;
 - 1.2. *aspera hiems*: nominativo (do singular); sujeito da oração;
 - 1.3. *trabibus acernis*: ablativo (do plural); complemento circunstancial de matéria ou meio.
2.
 - 2.1. *fecissent*: terceira pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo, voz activa do verbo *facio*;
staret: terceira pessoa do singular do imperfeito do conjuntivo do verbo *sto*.
 - 2.2. *fecissent* está no modo conjuntivo porque exprime um desejo (conjuntivo optativo);
staret encontra-se igualmente no conjuntivo porque é predicado da oração subordinada temporal-causal, iniciada por *cum*.

II Tradução

Ele, tremendo (cheio de terror), continua a falar com fingida intenção: «os Gregos (Dánaos) desejaram muitas vezes ir-se embora e, abandonando Tróia, partir cansados por uma longa guerra. Oxalá o tivessem feito! Muitas vezes uma tempestade (marítima) os deteve e o Austro os aterrorizou ao quererem partir. Sobretudo estando já de pé este cavalo, construído com traves de madeira, as nuvens ribombaram em todo o céu.»

III Etimologia

1. De *terreo*, *-es*, *-ere*, *-ui*, *-itum*, aterrorizar, meter medo.
Terrífico: aquilo ou aquele que causa terror.
Aterrorizar: causar grande medo.
2. De *sto*, *-as*, *-are*, *steti*, *statum*, estar de pé, estar levantado, ficar firme.
Estabilizar: manter de pé, manter firme.
Estátua: uma figuração escultórica, geralmente de pé e com firmeza.

IV Versão

Troia, Priami oppidum, fati necessitate, armis non deleta est sed sapientium uirorum sollertia, ut Vlixes, qui socios inter deos potentes habebant.

V Cultura

- Conceito de *deuotio*.
- Gestos ou rituais: consulta de oráculos; interpretação dos livros sibilinos; interpretação do voo de aves ou das suas entranhas; etc.
- Atitudes: Eneias obedece muitas vezes à vontade dos deuses, acreditando na sua missão e seu destino; Rómulo aceita que o voo das aves designe quem é o fundador de Roma; Cipião, o Africano, afirmava ser ajudado por Júpiter quanto ao futuro do povo romano; etc.

V.S.F.F.

132/C/3